

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS

DISCIPLINA: INSTITUIÇÕES E ORGANIZAÇÃO DO ESTADO
RESUMO
Embora razoavelmente incomum nos estudos sobre empreendedorismo e administração, discutir a respeito de instituições e organização do Estado proporciona mais embasamento para as tomadas de decisão dos gestores. Pensando nisso, esta disciplina apresenta as estruturas sociais e estatais nas quais o administrador atua, bem como os elementos que interferem nas relações humanas e que, consequentemente, influenciam as formas de consumo. A intenção é que você comece a refletir mais a fundo sobre esses assuntos e compreenda como essas perspectivas teóricas podem tornar sua prática administrativa mais eficiente.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 AS INSTITUIÇÕES E A SOCIEDADE AS INSTITUIÇÕES DA ANTIGUIDADE E DA IDADE MÉDIA O ESTADO MODERNO A ESTRUTURA E A NATUREZA DO ESTADO MODERNO A INFLUÊNCIA DAS INSTITUIÇÕES NO DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO
AULA 2 JUSTIFICANDO O ESTADO NA TEORIA POLÍTICA MODERNA AS INSTITUIÇÕES ECONÔMICAS DA SOCIEDADE DE MERCADO O EMPREENDEDOR E O ESTADO A SOCIEDADE EMPRESARIAL
AULA 3 O PENSAMENTO LIBERAL: ORIGENS E VALORES O ESTADO LIBERAL O KEYNESIANISMO E O ESTADO DE BEM-ESTAR SOCIAL O NEOLIBERALISMO E AS INSTITUIÇÕES DO ESTADO
AULA 4 TECNOLOGIA E MERCADO TECNOLOGIA E ESTADO A REGULAMENTAÇÃO DAS PATENTES DE INVENÇÃO O E-BUSINESS E A SUA REGULAMENTAÇÃO PELO ESTADO
AULA 5 A REGULAÇÃO DO MERCADO DE CAPITAIS O ESTADO E AS AGÊNCIAS REGULADORAS O ESTADO E A DEFESA DA LIVRE CONCORRÊNCIA
AULA 6 AS INSTITUIÇÕES DE REGULAÇÃO AMBIENTAL O DIREITO FUNDAMENTAL AO MEIO AMBIENTE QUESTÕES PRÁTICAS DE INTERESSE DO EMPREENDEDOR RESPONSABILIDADE CIVIL DAS EMPRESAS
BIBLIOGRAFIAS
• DAVIS, Kevin E.; TREBILCOCK, Michael J. A relação entre direito e desenvolvimento: otimistas versus céticos. REVISTA DIREITO GV, SÃO PAULO 5(1) P. 217-268 JAN-

JUN 2009.

- PAULA, Jônatas Luiz Moreira de. Ciência Política: Estado & Justiça. Leme: J. H. Mizuno, 2007.
- SILVA, José Afonso da. Curso de direito constitucional positivo. 24. ed. rev. e atual. Nos termos da Reforma Constitucional São Paulo: Malheiros, 2011.

DISCIPLINA:

DIPLOMACIA E EMPREENDEDORISMO CORPORATIVO

RESUMO

Atualmente, acredita-se que vivamos em um mundo plenamente globalizado. As tecnologias de informação e comunicação estão cada vez mais velozes aliadas à globalização de mercados parecem ter transformando o mundo em um espaço no qual fronteiras não mais importam. À primeira impressão, esse ponto de vista parece estar correto. No entanto, conforme entendemos mais sobre as relações internacionais e sua complexidade, podemos perceber que certas diferenças ainda se mantêm e tendem a permanecer. Este material visa abordar esses aspectos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

GLOBALIZAÇÃO E A NOVA FORMA DE SE FAZER NEGÓCIOS
ESTADOS COMO ATORES INTERNACIONAIS
ORGANIZAÇÕES E EMPRESAS INTERNACIONAIS
CULTURA E GESTÃO INTERCULTURAL

AULA 2

PAÍSES EMERGENTES
EMPRESAS NASCIDAS GLOBAIS
SISTEMAS POLÍTICOS NOS AMBIENTES INTERNACIONAIS
SISTEMAS LEGAIS NOS AMBIENTES INTERNACIONAIS
INTERMEDIÁRIOS E FACILITADORES NOS NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

AULA 3

INTERNACIONALIZAÇÃO
POR QUE INTERNACIONALIZAR É IMPORTANTE
MODOS DE ENTRADA E OPERAÇÃO EM MERCADOS INTERNACIONAIS
A BUSCA DE OPORTUNIDADES PARA INTERNACIONALIZAR
IDENTIFICANDO E NEGOCIANDO COM INTERMEDIÁRIOS NO EXTERIOR

AULA 4

A IMPORTÂNCIA DO EMPREENDEDORISMO
EMPREENDEDORISMO E COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR
O PERFIL DO EMPREENDEDOR E SUAS HABILIDADES
EMPREENDEDORISMO E PLANEJAMENTO
EMPREENDEDORISMO, CRIATIVIDADE E OPORTUNIDADES

AULA 5

ESTRATÉGIA PARA A ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EMPREENDEDORISMO CORPORATIVO
DIPLOMACIA
POLÍTICA EXTERNA
DIPLOMACIA E POLÍTICA EXTERNA CORPORATIVA

AULA 6

MARKETING NA EMPRESA GLOBAL
GLOBAL SOURCING
ANÁLISE DE NEGÓCIOS INTERNACIONAIS
TENDÊNCIAS INTERNACIONAIS
DESAFIOS FUTUROS PARA O BRASIL

BIBLIOGRAFIAS

- CAVUSGIL, S. T.; KNIGHT, G.; RIESENBERGER, J. Negócios Internacionais: estratégia, gestão e novas realidades. São Paulo: Pearson, 2010.
- DIAMANDIS, P. H.; KOTLER, S. BOLD: oportunidades exponenciais – um manual prático para transformar os maiores problemas do mundo nas maiores oportunidades de negócio... e causar impacto positivo na vida de bilhões. São Paulo: HSM, 2016.
- FORTUNE Global 500. Fortune, 2019. Disponível em: <https://fortune.com/global500/2019/>.

DISCIPLINA:

INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL E ESTRATÉGIA DE CROSS SELLING

RESUMO

Você sabe o que é inteligência empresarial e como ela se inter-relaciona com o cross selling? Cross selling é uma estratégia de venda, mas como podemos estabelecer estratégias de vendas sem antes conhecermos alguns pontos de extrema importância e que são fundamentais para que essa estratégia seja efetiva e alcance os resultados desejados? Para que cheguemos às estratégias, é necessário abordar/relembrar alguns conceitos de gestão que, no decorrer da nossa aula, terão maior aprofundamento, entre os quais inteligência empresarial, processo decisório, vantagem competitiva, planejamento estratégico e, por fim, abordaremos como criar inteligência nas organizações. Iniciamos, portanto, com a inteligência empresarial, definida por Maróstica et al. (2015, p. 1) como “a capacidade que a empresa tem de capturar, selecionar, analisar e gerenciar as informações de grande valor à administração do seu negócio, de forma objetiva estruturada”. Nesse contexto, podemos dizer que a inteligência empresarial está relacionada diretamente com fatores como fatores de produção, planejamento, gestão da estratégia, gestão do conhecimento, criatividade e inovação, gestão da cultura organizacional, empreendedorismo, marketing e outros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

PROCESSO DECISÓRIO
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
VANTAGEM COMPETITIVA
CRIANDO INTELIGÊNCIA NAS ORGANIZAÇÕES

AULA 2

DO DADO À SABEDORIA
PROCESSOS DA GESTÃO DO CONHECIMENTO
MODELOS DE GESTÃO PARA EMPRESAS NA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO
PRÁTICAS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

AULA 3

CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDEDOR CORPORATIVO
AÇÃO EMPREENDEDORA
CONHECIMENTO: MERCADO X CONSUMIDOR X CONCORRENTE
PERSPECTIVA EMPREENDEDORA E CRIATIVA

AULA 4

TIPOS DE INOVAÇÃO (CLASSES)

INOVAÇÕES - DIMENSÕES ORGANIZACIONAIS
INOVAÇÕES - EXEMPLOS
GESTÃO DE PROCESSOS

AULA 5

INTELIGÊNCIA COMPETITIVA
INTELIGÊNCIA COMPETITIVA - FERRAMENTAS
INTELIGÊNCIA FINANCEIRA
INTELIGÊNCIA TECNOLÓGICA

AULA 6

BENEFÍCIOS E VANTAGENS DO CROSS SELLING
ESTRATÉGIAS DE VENDAS COM CROSS SELLING
DIFERENÇA: CROSS SELLING, UP SELLING E DOWN SELLING
KEY PERFORMANCE INDICATOR (KPI) – INDICADORES DE VENDA

BIBLIOGRAFIAS

- GRAMIGNA, M. R. Modelo de competências e gestão dos talentos. São Paulo: Prentice Hall, 2007.
- MARÓSTICA, E. et al. (org.). Inteligência de Mercado. São Paulo: Cengage Learning. 2015.
- MATTAR, F. N. Pesquisa de marketing – metodologia, planejamento, execução e análise. São Paulo: Atlas, 1993, v. VI, VII.

DISCIPLINA:

EMPREENDEDORISMO E CAPACIDADE INOVADORA NO SETOR PÚBLICO

RESUMO

O Estado vem passando por transformações profundas em diversas áreas. Muitas dessas situações são provenientes das mudanças que têm ocorrido em todos os segmentos da sociedade. Assim, a ciência, a tecnologia e a sustentabilidade, por exemplo, alteram tanto a forma de o ser humano enxergar o mundo como, conseqüentemente, o seu padrão comportamental. Dessa forma, o Estado precisa se adequar a essas novas maneiras de enxergar o mundo e de se adaptar às novas demandas. O que se busca, hoje, é um processo muito mais profundo do que apenas uma mudança de paradigmas; a necessidade atual é de transformação, alteração dos paradigmas existentes, oportunizando à organização que avance no desempenho dos papéis que, de fato, lhe competem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

EMPREENDEDORISMO
EMPREENDEDORISMO NO BRASIL
EMPREENDEDORISMO PÚBLICO E PRIVADO
EMPREENDEDORISMO PÚBLICO
EMPREENDEDORISMO SOCIAL

AULA 2

EMPREENDEDORISMO E ESP
MODELO DE ESP NO BRASIL
EXEMPLOS DE ESP
ESP EM OUTROS PAÍSES

AULA 3

PROCESSO MIGRATÓRIO
CIDADES/REGIÕES

CIDADES INTELIGENTES
CIDADES INTELIGENTES X TICS
GOVERNOS INTELIGENTES

AULA 4

PARCERIAS
GOVERNO ELETRÔNICO
PARCERIAS INTERNAS + REDES COLABORATIVAS
DIFICULDADES DO GOVERNO ELETRÔNICO
DESAFIOS ATUAIS PARA O GOVERNO ELETRÔNICO

AULA 5

INFORMAÇÃO
BÚSSOLA DE TIMMONS
DESAFIOS DO ACESSO À INFORMAÇÃO
AÇÃO EMPREENDEDORA – FLUXO DE KINGDON
EMPREENDEDORISMO CORPORATIVO NO SETOR PÚBLICO

AULA 6

DIFICULDADES DE IMPLEMENTAÇÃO DA INOVAÇÃO E DO EMPREENDEDORISMO
ONDE POSSO INOVAR? (INTERNA)
ONDE POSSO INOVAR? (EXTERNA)
CANVAS ETAPA 1
CANVAS ETAPA 2

BIBLIOGRAFIAS

- SEBRAE. Gem. Global Entrepreneurship Monitor, 2016. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/GEM%20Nacional%20web.pdf>.
- SILVA, I. G. A reforma do Estado: a reforma do Estado brasileiro nos anos 90. São Paulo, 2001. Disponível em: http://www4.pucsp.br/neils/downloads/v7_ilse_gomes.pdf.
- ZAMPETAKIS, L.; MOUSTAKIS, V. S. Uma pesquisa exploratória sobre os fatores que estimulam o empreendedorismo corporativo no setor público grego. International Journal of Manpower, v. 31, n. 8, 2010.

DISCIPLINA:

GESTÃO DE STARTUPS E COWORKING

RESUMO

Se partirmos do pressuposto de que o empreendedor é o sujeito que empreende um negócio, podemos anacronicamente supor que a figura do empreendedor existe desde os tempos mais remotos da humanidade. Dessa forma, ao olhar o conceito de empreendedor podemos apontar que, por exemplo, a motivação do empreender de hoje é bem diferente do que era nas sociedades feudais, antes do desenvolvimento da economia de mercado, que veio a ser o centro da vida social. Isso significa que hoje o empreendedorismo é feito por motivações econômicas, e não por motivações de sobrevivência ou subsistência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

O QUE SÃO STARTUPS
STARTUPS: INDIVIDUAL OU EM SOCIEDADE
DESAFIOS NA CRIAÇÃO DAS STARTUPS
RISCOS, MANUTENÇÃO E CRESCIMENTO

AULA 2

DEFININDO MISSÃO, VISÃO E VALORES
ESTABELECEENDO CANAIS DE COMUNICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO
ESTABELECEENDO ESTRATÉGIAS DE CUSTOS
PESSOAS E PARCERIAS

AULA 3

BONS RETORNOS FINANCEIROS DEPENDEM DE BONS PROJETOS
INCUBADORAS FUNCIONAM
LEAN STARTUP
ANÁLISE DA VIABILIDADE FINANCEIRA

AULA 4

DESIGN LEADERSHIP
MPV – MINIMUM VIABLE PRODUCT
O QUE É PIVOTAR
ANALISANDO MÉTRICAS DE ACOMPANHAMENTO

AULA 5

ESTRUTURAÇÃO DE EQUIPES
TOMADA DE DECISÃO
GESTÃO E LIDERANÇA
COMO CRIAR UMA STARTUP

AULA 6

CARACTERÍSTICAS DOS COWORKINGS E PERFIL DOS USUÁRIOS
DESAFIOS DA CONVIVÊNCIA NO ESPAÇO COMPARTILHADO
COMO MONTAR E GERENCIAR UM COWORKING
TENDÊNCIAS FUTURAS

BIBLIOGRAFIAS

- 5 COISAS que apontam se você deve ter um sócio ou não. Blog Asaas, 14 maio 2015. Disponível em: <https://blog.asaas.com/5-coisas-que-apontam-se-vocedeve-ter-um-socio-ou-nao/>.
- BIQUARA CONTENTS. Principais desafios para as startups: porque se manter no mercado não é fácil. Nodari Consultoria, 17 jul. 2018. Disponível em: <https://nodariconsultoria.com.br/empreendedorismo/principais-desafios-paraas-startups/>.
- PONTES, E. Conheça as características de um negócio escalável e como criar um. EAD box, 8 maio 2018. Disponível em: <https://eadbox.com/negocioescalavel/>. Acesso em 11 fev. 2019..

DISCIPLINA: **DA IDEIA AO PLANO DE NEGÓCIOS**

RESUMO

Os perfis de muitas pessoas sofreram mudanças muito significativas em termos de empreendedorismo. Antigamente, a principal questão era tentar entrar no mercado de trabalho, em empresas de grande nome, conhecidas mundialmente, e que trouxessem estabilidade financeira. Já no contexto atual, a colocação desejada não envolve mais ter registro em carteira de trabalho, e, sim, empreender. Este material procura aprofundar os principais termos do empreendedorismo, da ideia ao plano de negócios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

O EMPREENDEDOR
TIPOS DE EMPREENDEDORES

AS CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDEDOR
ENTRANDO NO MUNDO DO EMPREENDEDORISMO

AULA 2

A IDEIA SAINDO DO PAPEL
EMPREENDER COM CRIATIVIDADE
INOVAÇÃO: A CHAVE PARA O SUCESSO
PERCEBENDO OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS

AULA 3

A CRIAÇÃO DE VALOR
UTILIZANDO O CANVAS PARA A CRIAÇÃO DO NEGÓCIO
CONSTRUINDO O CANVAS PARA TER UMA VISÃO MACRO DO NEGÓCIO
DO MODELO DE NEGÓCIO AO PLANO DE NEGÓCIOS

AULA 4

COMO ELABORAR O PLANO DE NEGÓCIOS
MISSÃO DA EMPRESA
VISÃO DA EMPRESA
VALORES DA EMPRESA

AULA 5

ELEMENTOS INICIAIS
SUMÁRIO EXECUTIVO
DESCRIÇÃO DA EMPRESA
ANÁLISE DE MERCADO

AULA 6

OS 4 PS DO MARKETING
PLANO OPERACIONAL
PLANO FINANCEIRO
COMO “VENDER” SEU PROJETO?

BIBLIOGRAFIAS

- DORNELAS, J. Empreendedorismo para visionários: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação. 1. ed. São Paulo: LTC, 2014.
- _____. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- SOSNOWSKI, A. S. Empreendedorismo para leigos. 1 ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.

DISCIPLINA:
ESPÍRITO EMPREENDEDOR

RESUMO

Normalmente, entre duas possibilidades de percorrer trilhas em uma floresta, aquele menos percorrido aponta restrições ou dificuldades. Seja devido às questões de proteção ambiental que impedem o acesso, ou até mesmo um rio, vegetação densa, topografia inclinada, entre outros problemas. E se fizermos uma analogia com as nossas escolhas na vida? Qual seria a relação entre essas dificuldades ou restrições com as nossas escolhas? O que temos percorrido até então? O caminho menos percorrido é o menos “experenciado”, ou seja, entende-se que ainda há potencialidade para novas descobertas. É neste cenário que o empreendedor se identifica, se reconhece e se realiza.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

ESSÊNCIA E EXISTÊNCIA
DESENVOLVIMENTO PESSOAL
CONCEITO DE SI E MBTI
CARACTERÍSTICAS DO COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR E TEORIA DAS
INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS

AULA 2

ESTUDO DO PERFIL EMPREENDEDOR E APLICAÇÃO DO CONCEITO DE SI
APLICAÇÃO DO MYERS-BRIGGS TYPE INDICATOR – MBTI
APLICAÇÃO “CARACTERÍSTICAS DO COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR” (CCE)
APLICAÇÃO DE TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS

AULA 3

APLICAÇÃO DE FEEDBACK
ANÁLISE GERAL DE PERFIL EMPREENDEDOR
APLICAÇÕES DA ANÁLISE SWOT (FORÇA E FRAQUEZAS)
APLICAÇÕES DA ANÁLISE SWOT (OPORTUNIDADES E AMEAÇAS) E CRUZAMENTO
DE DADOS

AULA 4

CRIATIVIDADE: UM PROCESSO DE APRENDIZAGEM
CRIATIVIDADE: TÉCNICAS, PRÁTICAS E PENSAMENTOS
OPORTUNIDADES: ELAS EXISTEM?
PROCESSO VISIONÁRIO

AULA 5

TÉCNICAS 5W2H INDIVIDUALIZADA
ANÁLISE DE RISCOS
DISCIPLINA
PLANEJAMENTO: DE EMPREENDEDOR EXECUTOR PARA GESTOR PARA LÍDER
PARA COACH

AULA 6

TÉCNICAS E AÇÕES PRÁTICAS DO NETWORKING
A ARTE DE PERSUADIR POSITIVAMENTE
MOTIVAÇÃO
INSPIRAÇÃO PARA O SUCESSO: SIM OU NÃO?

BIBLIOGRAFIAS

- DORNELAS, J. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 6. ed. São Paulo: Empreende/Atlas, 2016.
- LEITE, E. O Fenômeno do Empreendedorismo. São Paulo: Saraiva, 2012.
- WE FORUM. Disponível em: <https://www.weforum.org>.

DISCIPLINA:

DESENVOLVIMENTO DE CENÁRIOS E TENDÊNCIAS

RESUMO

O futuro nunca é exato ou completamente conhecido devido a uma multiplicidade de variáveis e atores que têm potencial de afetar sua configuração. Os estudiosos das tendências e cenários – planejadores – compartilham da ideia de que o planejamento das organizações, das cidades ou de qualquer ente deve ser conduzido a um conjunto de cenários, e não somente a um único cenário. Este fato se deve em função de que a imagem

de futuro que se retrata e descreve é decorrência desta combinação de múltiplos elementos presentes no entorno organizacional, no ambiente interno ou externo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONCEITOS E TENDÊNCIAS EM CURSO
TENDÊNCIAS DE COMPORTAMENTO
TENDÊNCIAS E IDENTIFICAÇÃO DE NOVAS OPORTUNIDADES
TENDÊNCIAS DE NICHOS
TENDÊNCIAS E NECESSIDADES DE MERCADO

AULA 2

CENÁRIOS E AMBIENTE EMPRESARIAL
COMO CONSTRUIR CENÁRIOS
DIRETRIZES PARA A CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS
TIPOS DE CENÁRIOS
PLANEJAMENTO POR CENÁRIOS

AULA 3

CENÁRIOS E AMBIENTE EMPRESARIAL
COMO CONSTRUIR CENÁRIOS
DIRETRIZES PARA A CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS
TIPOS DE CENÁRIOS
PLANEJAMENTO POR CENÁRIOS

AULA 4

PLANOS DE AÇÃO
CRIAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO
METODOLOGIA 5W2H
APLICAÇÕES DOS PLANOS DE AÇÕES NA GESTÃO E QUALIDADE
FATORES QUE AFETAM OS PLANOS DE AÇÃO

AULA 5

MATRIZ SWOT
CICLO PDCA
TÉCNICAS BRAINSTORMING E WRITESTORMING
DIAGRAMA DE CAUSA E EFEITO
BENCHMARKING

AULA 6

PAINEL DE ESPECIALISTAS
MAPAS DE CONHECIMENTO
REDES DE COOPERAÇÃO
MAPA ESTRATÉGICO
TÉCNICA DELPHI

BIBLIOGRAFIAS

- ARCANGELI, C. Como identificar tendências de mercado? 2012. Blog Endeavor Brasil. Disponível em: <https://endeavor.org.br/como-identificartendencias-de-mercado/>.
- BRASIL 2016: tendências de consumo. Agência Intel, 2016. Disponível em: <http://im.wheatonbrasil.com.br/wp-content/uploads/2015/12/tendencias-deconsumo-2016-mintel.pdf>.
- BRINKER, M. A. O que são tendências e como descobri-las. Blog Comunicação e Tendências. 2011. Disponível em: <http://www.comunicacaoetendencias.com.br/o-que-sao-tendencias-e-comodescobri-las>.

DISCIPLINA: ÁREA DE NEGÓCIOS E OPERAÇÕES FINANCEIRAS
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 VALOR DO DINHEIRO NO TEMPO JUROS SIMPLES E JUROS COMPOSTOS MODALIDADES DE TAXAS DE JUROS OPERAÇÕES DE DESCONTO
AULA 2 PLANEJAMENTO DAS FASES ORÇAMENTÁRIAS MODALIDADES DE INVESTIMENTOS DECISÃO E IMPORTÂNCIA DOS FLUXOS DE CAIXA ALAVANCAGEM OPERACIONAL
AULA 3 FONTES DE FINANCIAMENTOS DISPONÍVEIS CAPITAL DE TERCEIROS CUSTO TOTAL DO CAPITAL ALAVANCAGEM FINANCEIRA
AULA 4 MÉTODO DA TAXA INTERNA DE RETORNO TAXA INTERNA DE RETORNO MODIFICADA MÉTODO PERÍODO DE PAYBACK ÍNDICE DE LUCRATIVIDADE
AULA 5 PROJETANDO O FLUXO DE CAIXA ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICA CRIAÇÃO DE VALOR ECONÔMICO AGREGADO VALOR AGREGADO DE MERCADO
AULA 6 CAPITAL DE GIRO ANÁLISE PELO MÉTODO DUPONT RISCO E RETORNO FINALIZANDO

DISCIPLINA: MODELOS CONTEMPORÂNEOS DE GESTÃO
RESUMO
Os atos de PLANEJAR, ORGANIZAR, DIRIGIR e CONTROLAR uma empresa de sucesso, nos dias atuais, exigem o uso de ferramentas estratégicas de gestão. E esse é o mote desta disciplina, que traz uma reflexão inteligente e atualizada sobre o tema da gestão empresarial.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 NATUREZA E DESAFIOS ATUAIS DA ADMINISTRAÇÃO CENÁRIO ATUAL DAS ORGANIZAÇÕES
AULA 2

O QUE É REENGENHARIA
A EFICIÊNCIA E AS ORGANIZAÇÕES DE CAPITAL ABERTO
A AUTOMAÇÃO NO PROCESSO PRODUTIVO

AULA 3

O PERFIL GERENCIAL CONTEMPORÂNEOS
EQUIPES AUTOGERIDAS
GESTÃO POR COMPETÊNCIA E ERA DA EMPREGABILIDADE

AULA 4

O CONHECIMENTO
GESTÃO ESTRATÉGICA E OS DIFERENTES CONCEITOS

AULA 5

GESTÃO PARTICIPATIVA
CÍRCULOS DE QUALIDADE E ESTRUTURA FLEXÍVEL

AULA 6

GOVERNANÇA CORPORATIVA
ADMINISTRAÇÃO INTERCULTURAL
GESTÃO AMBIENTAL

BIBLIOGRAFIAS

- BALTZAN, P. Tecnologia orientada para gestão. 6. ed. Tradução de Rodrigo Dubal. Curitiba: AMGH, 2016.
- MENDES, J. Empreendedorismo 360º: a prática na prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- PRADO, R. T. Este jovem leva internet para cidades sem conexão. Pequenas Empresas & Grandes Negócios, 2 out. 2018. Disponível em: <https://revistapegn.globo.com/Startups/noticia/2018/10/este-jovem-leva-internet-para-cidadessem-conexao.html>.

DISCIPLINA:

ASSESSORIA DE NEGÓCIOS

RESUMO

Vivemos em um mundo globalizado onde a cada dia temos acesso a mais informações em uma velocidade cada vez maior. Essa realidade está presente também nos negócios e irá influenciar cada dia mais a maneira como os profissionais executam suas tarefas e entregam suas demandas, sejam estas operacionais ou estratégicas. Assessorar esses elementos é essencial para o funcionamento deles, e fazer você entender todo esse processo é o objetivo desse material.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

ASSESSORIA NO PASSADO
HISTÓRIA DA ASSESSORIA
EIXOS DA ASSESSORIA
ASSESSORIA E SECRETARIADO
FORMAÇÃO PROFISSIONAL

AULA 2

CONHECIMENTO
HABILIDADE
ATITUDE

VALORES
ÉTICA

AULA 3

COMPETÊNCIA – CONCEITO
COMPETÊNCIAS TÉCNICAS
COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS
ÁREAS DE ATUAÇÃO
VISÃO DO FUTURO PARA OS PROFISSIONAIS DE ASSESSORIA

AULA 4

GESTÃO DE PROCESSOS E PROJETOS
ESTRATÉGIA EMPRESARIAL
GESTÃO DE MUDANÇAS E INTERNACIONALIZAÇÃO
INTRAEMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA

AULA 5

FERRAMENTAS INDISPENSÁVEIS
APLICATIVOS E PLATAFORMAS
PDCA E BALANCED SCORECARD (BSC)
LEAN
GETTING THINGS DONE - GTD

AULA 6

ASSESSORIA PRESENCIAL
ASSISTENTE VIRTUAL/REMOTO
CIENTISTAS DE DADOS
DESENVOLVEDORES DE JOGOS
INFLUENCIADORES DIGITAIS

BIBLIOGRAFIAS

- COSTA, R. A. T.; VIANA, I. A. Introdução aos fundamentos teóricos da assessoria secretarial: um estudo sobre as vertentes funcionais desta atividade, sob a visão holística da profissão de secretariado. Revista de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia, v. 3, n. 1, p. 31-40, 2016. Disponível em: <https://seer.imed.edu.br/index.php/revistas/article/viewFile/1069/917>.
- NONATO JÚNIOR, R. Epistemologia e teoria do conhecimento em secretariado executivo: a fundação das ciências da assessoria. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2009.
- PAES, R. V. O.; MÜLLER, R. Gestão de conhecimento e assessoria executiva: uma pesquisa com os profissionais de secretariado executivo atuantes na Universidade Federal Do Pará. Revista Expectativa, v. 14, n. 14, 2015 Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/expectativa/article/view/10361/8214>.

DISCIPLINA:

DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES DE ALTO DESEMPENHO

RESUMO

O trabalho especializado e executado individualmente, sob forte controle hierárquico, está em vias de ser substituído por uma forma de trabalhar que enfatiza a atividade coordenada utilizando-se de equipes autônomas. Uma ótima maneira de travar e ganhar bons combates é investir em equipes de alta performance para alcançar resultados melhores. Tais equipes têm a virtude de atingir metas por meio do relacionamento sinérgico e da aplicação de competências individuais alinhadas à estratégia. Na toada do enaltecimento das equipes de

alta performance, temos teorias e metodologias sobre sua constituição, funcionamento e manutenção, as quais auxiliam no entendimento, gerenciamento e aperfeiçoamento do tema. Essa matéria proporcionará a você um conhecimento mais apurado sobre equipes de alta performance.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

GRUPOS

EQUIPES

EQUIPES DE ALTA PERFORMANCE

AMBIENTE ORGANIZACIONAL E AS EQUIPES

AULA 2

CARACTERÍSTICAS DOS MEMBROS DE EQUIPE

RECRUTANDO E SELECIONANDO

PAPÉIS DOS MEMBROS DE EQUIPE

TRANSFORMANDO GRUPO EM EQUIPE

TREINANDO A EQUIPE

AULA 3

TIPOS DE EQUIPES

AUTOCONHECIMENTO E TRABALHO EM EQUIPE

OBJETIVOS GRUPAIS E VÍNCULOS ORGANIZACIONAIS

CURVA DE PERFORMANCE

AULA 4

TEORIAS MOTIVACIONAIS

RESISTÊNCIA ÀS MUDANÇAS

COMUNICAÇÃO GRUPAL

AMBIENTES MOTIVADORES E ENERGIZAÇÃO

AULA 5

CONTRIBUIÇÃO DOS MEMBROS DE EQUIPE

FEEDBACK NAS EQUIPES

DISCIPLINA E CONFLITO EM EQUIPE

METAS E RESULTADOS

AULA 6

LIDERANÇA SITUACIONAL

IMPORTÂNCIA DA LIDERANÇA

DELEGANDO PARA LIDERAR

CARACTERÍSTICAS DO LÍDER

BIBLIOGRAFIAS

- DYER, W. G. Equipes que fazem a diferença (Team Building Estratégias comprovadas para desenvolver equipes de alta performance). São Paulo: Saraiva, 2011.
- KATZENBACH, J. R.; SMITH, D. K. Equipes de alta performance conceitos, princípios e técnicas para potencializar o desempenho das equipes. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
- MARGERISSON, C.; MCCANN, D. Gerenciamento de equipes: novos enfoques práticos. São Paulo: Saraiva, 1996.